

LA CARTE
Vera Ribeiro de Carvalho
(você poderá ver a explicação desse título [clikando aqui](#)) Essa primeira
coluna do “clique aqui” saiu neste site em 21/08/2009

BRINCANDO DE ESCREVER



Há dias em que “o bicho pega”!

Hoje foi um deles. Falo em relação a esta coluna...

Já estava com a minha desta semana praticamente pronta, quando me dei conta de que uma coisa que eu queria fazer e que vocês só saberão quando eu postá-la, não iria dar certo por causa do tempo... Não daria mais... (vocês entenderão! rsrsrs!).

Então farei o que faço de vez em quando: apelar para alguma antiga já postada, com algumas modificações.

Como é verão e eu normalmente, em anos anteriores, não estaria aqui, mas na praia... e como já vai fazer uns dois ou três anos que não vejo mais areia e mar... claro que bateu aquela nostálgica vontade de escrever algo sobre. Aí achei a que segue...



Cá estou eu de novo na praia, a imaginação “formigando”... Preciso escrever minha coluna! Tem hora que é difícil!...

Então, vamos fazer um teste... uma brincadeira.

Estou nos meus tempos de colégio, e a “minha” professora de português mostra um cartaz com o mar, o barquinho, e diz: -“Escrevam!”

Eu, como gosto de um bom desafio, e com o barquinho ali (literalmente) à minha frente... lógico que a primeira coisa que me vem à cabeça é a música cantada desde a infância:

O Barquinho
Ronaldo Bôscoli

Composição: Ronaldo Bôscoli / Roberto Menescal

Dia de luz festa de sol E o barquinho a navegar No macio azul do mar,tudo é verão o amor se faz Num barquinho pelo mar Que desliza sem parar Sem intenção nossa canção vai saindo deste mar e o sol Beija o barco e luz, dias tão azuis	Festa do mar, desmaia o sol E o barquinho a deslizar e a vontade de cantar, céu tão azul, ilhas do sul E o barquinho coração, deslizando na canção, tudo isso é paz,tudo isso traz Uma calma de verão e então O barquinho vai, a tardinha cai
---	---

“Tudo é verão”...Verão... esta é a “chave”! Dias quentes, sol ardente, praia, areia... vida!

Engraçado analisar a evolução de uma cidade turística na temporada. No início, gente por todos os lados – mas ainda dá para “respirar”. Em janeiro, começa o “fervo”! Chega a ser irritante! A praia fica pequena para tantos guarda-sóis.



Fila no mercado, fila no açougue do mercado, na padaria... fila nos bancos, na lan house... as banquinhas dos estandes da Feira de Verão tão apinhadas que perdemos a paciência de procurar o que queremos. Nas ruas, melhor atravessar nos semáforos.

Por um bom tempo essa situação continua.

Chega fevereiro. Começa um pouco de paz durante a semana – mas as aulas ainda não começaram. Muita gente ainda ficou... Após o início delas, começa, finalmente, a paz, quebrada apenas das sextas à tardinha até o domingo. Calmaria no mercado, no açougue do mercado, na padaria... Não mais filas nos bancos, na lan house... Nos corredores da Feira, finalmente, ESPAÇO!!

Na praia, um guarda-sol aqui e outro lá “lonjão”. Sem vendedores e seus pregões. Sem gritaria de criança. Sem gritaria nenhuma. Sem água na cara dentro do mar, atirada pelos banhistas afoitos. PAZ!!



E foi nessa solidão da paz que reparei no tal barquinho com mais atenção... que a música me veio à mente...

“Sem intenção nossa canção
Vai saindo deste mar e o sol
Beija o barco e luz, dias tão azuis...”

Olho o mar, sinto o sol... vontade de cantar! Cantem comigo: “Dia de luz, festa de sol...”

Paraíso que rescende a cheiro de mar, barulhinho de mar, areia, sol. Calmaria ao meu redor. Calmaria na minha alma. Sossego. Descanso. Mereço!!



“Crônica é uma produção curta, apressada, redigida numa linguagem descompromissada, coloquial, muito próxima do leitor. É resultado da visão pessoal, particular, subjetiva, do cronista ante um fato qualquer, colhido no noticiário do jornal ou no cotidiano.”

Essa era a aula que a “minha” professora estava exercitando, quando mostrou o cartaz com o barquinho (igualzinho à foto que tirei! rsrsrs!).

Acho que fiz a crônica... venci o desafio!

Homenagem



17/02 – Quatro anos já!



Prefixos



ante-
(anterioridade)

- antebraço
- antevéspera
- antessala
- ante-histórico
- antenupcial
- antenome



anti-
(contrariedade)

- antialérgico
- anti-herói
- anti-inflamatório
- antirrábico
- antissocial
- anticristão

“Tenderam”? rsrsrs! Mandem suas dúvidas!



PROMOÇÃO AAAA OOOOOO!! SOMENTE ATÉ HOJE!! 🏃🏃🏃🏃

Milhares de VESTIDOS, nos tamanhos PP ao EXGG da FARM, COLCCI, AVE RARA, LUNENDER, SHOULDER, SOMMER, LANÇA PERFUME, CALVIN KLEIN, ANIMALE, CANAL, 23º GRAUS, OPPNUS e muito mais!!! SOMENTE 99,90 no PRAZO OOOO!! Hora de treinarmos o desapego e renovarmos o guarda roupa!!! Vamos correr! Ainda dá tempo! 🏃🏃🏃 É pegar ou chorar depois! 😊





Eu sabia que isso iria acontecer... só não achei que fosse tão cedo! rrsrs!

Só que desta vez (ainda) não foi por falta de material, não. Foi por causa de eu HD externo que quase perdi e ainda não recuperei boa parte dele - inclusive a em que eu havia arquivado as historinhas dos pets!

Então... vou ter que falar das historinhas dos meus!



"Ieu!"

A mais querida e fiel foi a Lady, uma vira-lata que confesso que não me lembro como foi parar lá em casa, em São Carlos, mas que me acompanhou em boa parte da minha infância e adolescência.

Era minha confidente... companheira... amiga para todas as horas e problemas. Morreu de maneira insólita – da qual nem gosto de falar... (após algumas cirurgias para extirpar um nódulo enorme, acabamos por ter que matá-la com uma injeção para que não mais sofresse. Não tinha mais jeito... Não gosto de lembrar. O meu sofrimento marcou minha vida!...).



São as únicas fotos que tenho dela. Naquele tempo não havia celular...

Depois, já aqui em Goioerê, o mais marcante foi o “Gãó”, que acompanhou boa parte da vida do meu filho mais velho.



Com o Gãó, antes da chegada do meu filho

Quando eu cheguei com ele da maternidade, o Gãó veio ao meu encontro e, quando me viu com aquele pacotinho, me olhou como quem dizia: “Traidora!”, e ficou vários dias sem querer nada comigo e muito menos com o nenê.

Mas isso durou pouco... depois virou seu guadião e companheiro!



Chegou até a ir a São Carlos conosco... naquela mesma casa em que eu vivera com a Lady.



Até que, num “belo” dia... sumiu. Simples assim. Foram dias de angústia, procurando-o pela cidade, mas foi em vão! Muita tristeza envolvida...

Após ele tivemos mais dois, incluindo a “Guinha” (“Gãó” e “Guinha” eram diminutivos de Negão e Neguinha) e um outro de cujo nome não consegui lembrar (e não tenho mais a minha “enciclopédia ambulante” que fazia as vezes da minha memória falha – que era meu marido...). Esses foram menos marcantes. Nem fotos tenho deles.

E ali encerrei minha carreira de “mãe de pets”. Cansei de tanto sofrimento. Só fui algumas vezes “avó” da Madah, a cachorra de meu filho, que faleceu no ano passado e que até hoje me traz um nó na garganta ao me lembrar dela... Ficava comigo quando eles iam viajar. Fiz uma coluna só pra ela, quando ela se foi...Chega! Não quero mais!



Eu no sofá. Ela amava ficar por perto.

Querendo meu carinho

Um pouco de mim...



#10 No Beat Cast | Vera Carvalho

@veraribeirodecarvalho

OI, GENTE! PEÇO LICENÇA PARA DIVIDIR, COM QUEM ACASO SE INTERESSAR, UMA ENTREVISTA FEITA COMIGO - VIA PODCAST, COMANDADO PELO PC JÚNIOR E SUA IRMÃ GABI (A QUEM AGRADEÇO DE CORAÇÃO POR SE LEMBRAREM DE MIM). FOI FEITO NO DIA 23/08 DESTE ANO. É UM POUCO LONGO... BOM PARA VER AOS POUCOS... NAS HORAS DE FOLGA... COISAS SOBRE MIM QUE APOSTO QUE VOCÊS NUNCA OUVIRAM FALAR! 🤔😄. SEQUE O LINK ABAIXO:

<https://youtu.be/KsMsLRame3w>



Efeitos colaterais são sintomas que “podem” eventualmente ocorrer em determinadas pessoas (porcentagens bem baixas) quando tomam um determinado medicamento. Não significa que todos, necessariamente, tenham esses sintomas.



ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 35221881 ou 9829-6116





[Clique aqui e veja a resposta da questão](#)

